



15^o CONGRESO

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



CRIAÇÃO DO PASSAPORTE DAS UNIDADES ESTADUAIS DE CONSERVAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA A DIVULGAÇÃO DAS ÁREAS ROTEGIDAS DO RIO GRANDE DO NORTE

**Mariana Alves Gondim¹; Maria Alcilene Moraes¹; Tiego Luiz de
Araújo Costa¹; Liana Mara de Sena¹; Ramiro Gustavo Valera
Camacho²; André Luiz Guedes de Sousa¹; Francicélio Mendonça da
Silva¹; Heloísa Dantas Brum¹; Jaciana Cássia Barbosa¹; Maria José
Olimpio Cabral³; Rafael Camilo Laia¹**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O turismo sustentável vem ganhando cada vez mais força por parte dos adeptos da natureza, principalmente no período de fim de ano e férias. Com o crescente interesse do homem pela natureza devido a uma maior conscientização para as questões ambientais, há uma busca nostálgica de vivência no meio natural e a conseqüente mudança dos valores culturais, refletindo no ecoturismo como uma das atividades mais procuradas no ramo do lazer (CAMPOS, 2010).

Ao fazer uma breve busca pela internet sobre as “principais áreas turísticas no Rio Grande do Norte”, os resultados apontam como destinos localidades inseridas em unidades de conservação ou que contemplem uma ou mais Unidades de Conservação - UCs, como por exemplo as dunas de Genipabu, que fazem parte da APA Jenipabu, as praias de Pipa, Búzios e Tabatinga, inseridas na APA Bonfim-

¹ Bolsista da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Norte (FUNCITERN) com atuação no Núcleo de Gestão de Unidades de Conservação (NUC) para o projeto de fortalecimento institucional da gestão ambiental e territorial no âmbito do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA), em consonância com o plano de trabalho aprovado pela FUNCITERN sob orientação da Prof^a. Dra. Ana Mônica Medeiros Ferreira. E-mail: marianagondim@yahoo.com.br; alcilenemorais@ymail.com; tiegobiomar@gmail.com; lianamms@gmail.com; andreguedesbio@gmail.com; franciceliomendonca.nucidema@gmail.com; hdbrum@gmail.com; jacianacb@gmail.com; rafaelaia@yahoo.com.br.

² Professor Adjunto IV da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN com atuação no Núcleo de Gestão de Unidades de Conservação (NUC) para o projeto de fortalecimento institucional da gestão ambiental e territorial no âmbito do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA). E-mail: ramirogustavo@uern.br.

³ Técnica de nível superior com atuação no Núcleo de Gestão de Unidades de Conservação (NUC) para o projeto de fortalecimento institucional da gestão ambiental e territorial no âmbito do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA). E-mail: mjocabral@yahoo.com.br.

*Agradecimento à equipe da Assessoria de Comunicação ASSCOM/IDEMA.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Guaraíra, ou mesmo os passeios nos parrachos de Maracajau, inserido na APA dos Recifes de Corais. Entretanto, nem todos tem conhecimento sobre a existência destas áreas protegidas e tais informações não são apresentadas nem mesmo nas propagandas ou em meios de divulgação relacionados ao turismo do Estado.

Com este cenário, tornou-se imprescindível trabalhar na divulgação das unidades de conservação estaduais: sua localização, suas características e suas potencialidades. E, como estratégia para essa divulgação, foi desenvolvido um passaporte informativo sobre essas áreas no Rio Grande do Norte para que as pessoas pudessem incluir nos seus roteiros de viagens a visita às UCs estaduais.

O Passaporte das Unidades de Conservação Estaduais foi criado com o objetivo de trazer informações e incentivo aos visitantes do Estado do Rio grande do Norte de uma forma dinâmica, apresentando ilustrações, imagens das áreas e dicas para visitação. Para cada unidade de conservação visitada, há espaço para um carimbo no passaporte, confirmando a presença do visitante naquela UC e incrementando o interesse nessas áreas protegidas.

O TURISMO E AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O ecoturismo pode ser entendido como uma ferramenta de promoção do desenvolvimento sustentável que busca uma amálgama entre progresso e desenvolvimento e respeito ao meio ambiente, embasado na equidade econômico-social. Para Irving e Azevedo (2002) as UCs deverão fazer uso da atividade ecoturística desde que ela seja organizada e de mínimo impacto, beneficiando economicamente essas unidades e as populações do entorno. Mas para isso as UCs devem ser administradas, supervisionadas e controladas rigorosamente por medidas de proteção para evitar a degradação provocada pelos turistas.

As unidades de conservação (UCs) são áreas representativas da biodiversidade local e se justificam pela necessidade de preservação biológica, paisagística e genética. As UCs são legalmente conceituadas como “[...] espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais com características naturais relevantes, legalmente instituídas pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção” (BRASIL, 2000). Classificam-se em dois grandes grupos: as de Uso Sustentável e as de Proteção Integral. As unidades de uso sustentável admitem a exploração ambiental desde que garantida a perenidade dos recursos ambientais renováveis e processos ecológicos, enquanto as unidades de proteção integral são áreas onde são admitidos apenas o uso indireto de seus atributos naturais (BRASIL, 2000).

O Brasil é o país que possui a maior biodiversidade do mundo e cerca de 18% do território brasileiro é coberto por unidades de conservação, somando aproximadamente 1,6 milhões de km² (WWF, 2019).



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



A busca por estas áreas protegidas tem aumentando bastante nos últimos anos (Ministério do Turismo, 2020), seja pela necessidade de fuga da cidade ou mesmo pela contemplação da paisagem ou contato com a natureza. Isso também tem favorecido a prática do turismo de forma mais sustentável. De acordo com a Lei 9985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), um dos objetivos da implantação deste Sistema é justamente “favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico” (Brasil, 2000).

Nesse contexto, as unidades de conservação oferecem experiências únicas para a (re) aproximação das pessoas aos ambientes naturais, aliando conhecimento, reflexões, desafios, afetividade, curiosidade, imaginação e noção de pertencimento; fatores estes que facilitam o cumprimento dos objetivos da educação ambiental e da conservação da natureza (VASCONCELLOS, 2006).

AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte possui 10 unidades de conservação estaduais, divididas em três categorias, sendo cinco Áreas de Proteção Ambiental, quatro Parques e uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável, descritas na tabela abaixo:

Tabela 01: Unidades de conservação estaduais do RN.

Categoria	Unidade de Conservação
APA*	Área de Proteção Ambiental Bonfim-Guaráira
	Área de Proteção Ambiental Dunas do Rosado
	Área de Proteção Ambiental Jenipabu
	Área de Proteção Ambiental Piquiri-Una
	Área de Proteção Ambiental dos Recifes de Corais
Parque	Parque Estadual Dunas do Natal *Jornalista Luiz Maria Alves*
	Parque Estadual Mata da Pipa
	Parque Ecológico do Cabugy
	Parque Estadual Florêncio Luciano
RDS**	Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão

*APA: Área de Proteção Ambiental.

** RDS: Reserva de Desenvolvimento Sustentável.

Dados obtidos junto ao site do IDEMA (IDEMA, 2021) informam que o Estado do Rio Grande do Norte possui atualmente 253 mil hectares em Unidades de Conservação Estaduais, o que corresponde a 2,41% do seu território. Estas unidades protegem 2,14% da área continental e 14,53% da área marinha do estado. Apesar da concentração na zona costeira, estas UCs estão localizadas em diferentes espaços geográficos, abrangendo tanto os biomas de Mata Atlântica como Caatinga e ambiente marinho e divulgação destas áreas, portanto, aumenta a possibilidade de



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



o visitante encontrar aquele ambiente que mais satisfaça suas expectativas e que proporcione novas experiências.

A iniciativa para a criação do Passaporte das Unidades de Conservação Estaduais, portanto, tem como objetivo aproximar a população das áreas protegidas do Rio Grande do Norte e da vivência ambiental, além de motivá-los a visitarem outras UCs.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de criação do Passaporte das unidades de conservação estaduais do RN envolveu cinco etapas: seleção do modelo do material; adaptações de acordo com os objetivos; entrevista com gestores; seleção de imagens; ajustes e aprovação do documento final.

A seleção do modelo de material para divulgação foi idealizada tendo como arquétipo o “Passaporte: Roteiro da Biosfera da RBMA Costa dos Coqueiros, Bahia” (RBMA, 2019), publicação do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/CN – RBMA em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia, Secretaria do Turismo do Estado da Bahia e Postos Avançados da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do litoral Norte da Bahia.

A partir do material modelo, foram realizadas as adaptações à realidade local e aos objetivos propostos no presente estudo, sendo selecionadas as unidades de conservação estaduais que seriam contempladas, as principais informações para cada área (características e atributos ambientais, curiosidades e destaques, localização da UC, imagens, localização da sede e horário de visitação e formas de contato).

Todas as 10 unidades de conservação estaduais foram contempladas no passaporte, sendo elas: APA Bonfim-Guaráira, APA Dunas do Rosado, APA Jenipabu, APA Piquiri-Una, APA dos Recifes de Corais, Parque Estadual Dunas do Natal, Parque Estadual Florêncio Luciano, Parque Estadual Mata da Pipa, Parque Ecológico Pico do Cabugy e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual Ponta do Tubarão; acrescidas ainda do Cajueiro de Pirangi.

Foram realizadas entrevistas com os gestores das respectivas UCs, bem como com o supervisor do Núcleo de Gestão de Unidades de Conservação – NUC/IDEMA para aporte de informações e seleção de imagens. As imagens selecionadas faziam parte tanto do banco de imagens do NUC/IDEMA como do acervo pessoal e profissional dos gestores.

Com todas as informações e imagens estruturadas, o material foi enviado à Assessoria de Comunicação – ASSCOM/IDEMA para diagramação e formatação, passando por reuniões de ajustes e aprovações, até chegar ao formato final para impressão (figuras 01 e 02).



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Figuras 01 e 02: Modelos ilustrativos da capa e parte do conteúdo do Passaporte das Unidades de Conservação Estaduais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os roteiros de visitação turística no Rio Grande do Norte incluem áreas em unidades de conservação que nem sempre assim são reconhecidas. Muitas vezes turistas e visitantes não recebem a informação de que estão em áreas legalmente protegidas. Esta informação sendo veiculada na divulgação do turismo do RN pode trazer grandes benefícios. Além do reconhecimento das unidades de conservação por si, a divulgação destes ambientes pode auxiliar em sua proteção, em atividades turísticas mais planejadas e sustentáveis. São informações e conhecimentos adquiridos e difundidos para a população sobre natureza, biodiversidade, comunidades tradicionais, dentre outros, que poderão auxiliar na manutenção destas áreas e da cultura das comunidades locais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm>. Acesso em novembro de 2021.

CAMPOS, R. F. Perfil, Percepção Ambiental e Qualidade da Experiência dos Visitantes da Serra do Cipó/MG. 2010. 108 f. Monografia (Especialização em Ecoturismo) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2010.



15^o CONGESP

CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

GESTÃO PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AS EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DO CONSÓRCIO NORDESTE

30 nov - 03 dez | evento online



Conselho Gestor - Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Passaporte: Roteiro da Biosfera da Mata Atlântica Costa dos Coqueiros, Bahia. Organização: Clayton Ferreira Lino, Leiz da Silva Rosa, Robert Galastri de Lima, Ana Maria Lopez Espinha, Patrícia R. Rossi Cacciatori. 2019.

IDEMA. Unidades de conservação da natureza estaduais do RN. 2021. Disponível em <http://www.idema.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=334&ACT=&PAGE=0&PARM=&LBL=Unidades+de+Conserva%E7%E3o>>. Acesso em novembro de 2021.

IRVING, M. & AZEVEDO, J. Turismo: o desafio da sustentabilidade. Capítulo 2. Futura. 2000.

Ministério do Turismo. Número de visitantes em unidades de conservação aumenta 20%. Publicado em 17.06.2020 e atualizado em 18.06.2020. Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/numero-de-visitantes-em-unidades-de-conservacao-aumenta-20>. Acesso em novembro de 2021.

VASCONCELLOS, J. M. de O. Educação e Interpretação Ambiental em Unidades de Conservação. Cadernos de Conservação, ano 3, n 4. Curitiba: O Boticário. 2006. 86p.

WWF. Unidades de conservação no Brasil: quanto o Brasil tem em unidades de conservação? WWF FactSheet, 2019. Disponível em https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/factsheet_uc_tema03_v2.pdf. Acesso em novembro de 2021.